

Conjuntura econômica

Atividade econômica. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apontou alta de 1,29% em setembro de 2020. No terceiro trimestre de 2020 apresentou avanço de 9,47%, após retração recorde no semestre anterior - resultado que pode indicar a tendência positiva na próxima divulgação do PIB nacional.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), publicada pelo IBGE, registrou avanço de 0,6% no comércio varejista em setembro, frente a agosto. Seguindo a tendência de recuperação com as flexibilizações de distanciamento social e volta gradativa das atividades, esta foi a quinta taxa positiva seguida. Dentre as oito atividades pesquisadas, cinco tiveram bom desempenho no mês de setembro, com destaque para *Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria* (+8,9%) que apresentou recuperação no mês. Com isso, comparado a setembro de 2019, o comércio nacional cresceu 7,3% em seu volume de vendas, e acumulou alta de 0,9% nos últimos 12 meses finalizados em setembro. O Rio de Janeiro, por sua vez, registrou perda de 2,5% de seu volume do comércio varejista em setembro, após crescimento de mesma magnitude em agosto. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses, o estado registra alta de 0,8%. Na comparação com setembro de 2019, o volume de vendas do estado fluminense cresceu 5,2%, com destaque positivo para *Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+4,82%) e *Móveis e eletrodomésticos* (+54,18%).

O setor de serviços nacional, o mais impactado pelas paralisações durante a pandemia, registrou a quarta taxa positiva ao avançar 1,8% na passagem de agosto para setembro - os resultados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), publicada pelo IBGE. O setor acumula alta de 13,4% nos últimos quatro meses, não suficiente para recuperar a perda acumulada entre fevereiro e maio, de -19,8%. Entre os setores, quatro dos cinco pesquisados apresentaram crescimento em setembro, destacando positivamente *Outros serviços*, com alta de 4,8%, refletindo a retomada nos serviços financeiros e auxiliares, e foi o único a recuperar o nível pré-pandemia. Desse modo, comparado ao mesmo período de 2019 o setor obteve queda de 7,2% e no acumulado em 2020 registra retração de 8,8%. O Rio de Janeiro, por sua vez, foi o único estado a registrar retração em setembro, com queda de 0,5%, pressionado pela queda na receita de empresas que atuam em serviços vinculados à cadeia de petróleo e gás. No ano, o setor de serviços fluminense acumula -8,3%.

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) regional de setembro mostrou que a produção industrial fluminense recuou 3,1% no mês, interrompendo quatro taxas positivas seguidas. O mal desempenho se deve a queda nas atividades extrativas de petróleo e de refino. Com efeito, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro está 2,6% abaixo do nível registrado em fevereiro, o último mês antes da chegada do Covid-19 no Brasil. No acumulado do ano, no entanto, o estado acumula alta de 2,2% e crescimento de 0,8% frente ao mesmo mês do ano passado.

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha
cbrocha@firjan.com.br

Nayara Freire
nlcosta@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

16/novembro a 20/novembro

16/novembro:

- FGV - Monitor do PIB
- Ref. Set 20